

# PLANO DE AULA

**FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA**  
**DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE**  
**SETOR DE PLANEJAMENTO**  
**PLANO DE AULA N.º 02**  
**CICLO: PRÉ-JUVENTUDE (13 A 14 ANOS)**

**I UNIDADE: DEUS**

**SUBUNIDADE: ATRIBUTOS DE DEUS**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
<p>* Citar os atributos de Deus, segundo a visão Espírita.</p>	<p>* Atributos são qualidades que caracterizam um ser.</p> <p>* Deus é eterno, infinito, imutável, imaterial, único, onipotente, soberanamente justo e bom.</p> <p>* As leis perfeitas do universo revelam a sabedoria e os demais atributos de Deus que a tudo dirige com harmonia e equilíbrio.</p> <p>* A justiça de Deus se mostra no direito que foi dado ao homem e a todos os seres de evoluírem. A evolução é lei divina.</p> <p>* Mesmo com todo o progresso intelectual da Humanidade, nós, seres humanos, ainda não temos condições de compreender a natureza íntima de Deus. Somente Deus se conhece.</p>	<p>* Introduzir a aula pedindo aos evangelizando que através da <b>técnica do cochicho</b> (Anexo 01) respondam às seguintes perguntas:</p> <p style="padding-left: 20px;">- <i>Quando Deus foi criado?</i></p> <p style="padding-left: 20px;">- <i>Qual é a forma de Deus?</i></p> <p>* Ouvir as respostas corrigindo-as consultando, se necessário, o anexo 02.</p> <p>* A seguir, narrar um caso (Anexo 03) para que os alunos analisem a conduta do personagem relacionando-a com a idéia de Deus segundo a concepção Espírita.</p> <p>* Em seqüência, propor uma dramatização, dividindo os alunos em grupos e pedindo-lhes que escolham um caso onde exista uma situação relacionada com um dos atributos de Deus (justiça, bondade, sabedoria etc.)</p>	<p>* Participar com interesse da discussão proposta, respondendo às perguntas.</p> <p>* Ouvir a exposição do conteúdo da aula, dialogando com o Evangelizador.</p> <p>* Participar do estudo de caso, dando sua opinião.</p> <p>* Dividir-se em grupos para realizar a dramatização.</p>	<p><b>TÉCNICAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Cochicho.</li> <li>* Estudo de caso.</li> <li>* Exposição participativa.</li> </ul> <p><b>RECURSOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Dramatização.</li> <li>* Jogo didático-recreativo.</li> <li>* Música.</li> </ul> <p><b>OBS.: As perguntas iniciais, contendo conceitos errados, têm a finalidade de levar o aluno a raciocinar.</b></p>

**AValiação: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATORIA SE OS EVANGELIZANDOS PARTICIPAREM DAS ATIVIDADES PROPOSTAS COM INTERESSE, DRAMATIZAREM CENAS QUE REPRESENTEM O AMOR, A SABEDORIA E A JUSTIÇA DE DEUS. DEMONSTRAREM ATITUDES DE CORTESIA, RESPEITO E SOCIALIZAÇÃO ATRAVÉS DA RECREAÇÃO.**

CONT. DO PLANO DE AULA Nº. 02 DA I UNIDADE: DEUS				PRÉ-JUVENTUDE
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
	<p>É o que não acontece conosco; nós não nos conhecemos.</p> <p>* Ainda desconhecemos todas as propriedades da matéria, portanto, estamos longe de conhecer o Criador.</p> <p>* Embora não possamos compreender a natureza íntima de Deus, podemos formar idéias de algumas de suas perfeições e entender a obra da sua criação.</p>	<p>* Os grupos deverão ensaiar a dramatização e apresentá-la aos demais.</p> <p>* Ouvir as apresentações comentando-as, fazendo assim a conclusão da aula e repetindo com os alunos os atributos de Deus.</p> <p>* Propor-lhes, ainda, a realização de uma atividade didático-reativa (Anexo 04).</p> <p>* Cantar a música ensinada na aula anterior. <b>Deus me fala em segredo.</b></p>	<p>* Escolher o caso a ser dramatizado e ensaiar as cenas.</p> <p>* Apresentar-se ao grande grupo, dramatizando.</p> <p>* Participar com entusiasmo da atividade recreativa.</p> <p>* Cantar com alegria.</p>	

## TÉCNICA DO COCHICHO

**Cochicho** ☞ *murmurar, falar em voz baixa, segredar.*

### Objetivos:

- levantar a opinião dos evangelizando sobre o tema da aula;
- desenvolver a capacidade de síntese.

**Técnica** ☞ é um grupo de discussão entre 2 pessoas.

Conforme o significado da palavra cochicho, as duplas discutem o tema, em voz baixa, de forma que os grupos não perturbem uns aos outros.

**Duração** ☞ 2 a 3 minutos.

### Desenvolvimento:

- Formar os grupos (dois a dois), escolhendo os alunos que estão próximos um do outro, evitando que os eles se desloquem de seus lugares.
- Apresentar o tema ou perguntas que deverão ser discutidos.
- Estipular o tempo para a discussão lembrando aos evangelizando sempre de cochicharem, falarem baixo.
- Ao final do tempo estipulado, os grupos expõem suas opiniões ou respostas.
- O Evangelizador, a seguir apresenta uma conclusão geral para o tema ou perguntas.

## ANEXO 02

I UNIDADE: DEUS  
PRÉ-JUVENTUDE  
PLANO DE AULA Nº. 02  
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

### A NATUREZA DIVINA

"(...) Sem o conhecimento dos atributos de Deus, impossível seria compreender-se a obra da criação."

"Deus é eterno, isto é, não teve começo e não terá fim. Se tivesse tido princípio, houvera saído do nada. (...)"

"Deus é imutável. Se tivesse sujeito a mudanças, nenhuma estabilidade teriam as leis que regem o Universo."

"Deus é imaterial, isto é, a sua natureza difere de tudo o que chamamos matéria. (...)"

"Deus carece de forma apreciável pelos nossos sentidos, sem o que seria matéria. (...)"

"Deus é onipotente. Se não possuísse o poder supremo, sempre se poderia conceber uma entidade mais poderosa (...)."

"Deus é soberanamente justo e bom. A providencial sabedoria das leis divinas se revela nas mais pequeninas coisas, como nas maiores, não permitindo essa sabedoria que se duvide da sua justiça, nem da sua bondade (...)."

"Deus é infinitamente perfeito. É impossível conceber-se Deus sem o infinito das perfeições, sem o que não seria Deus (...)."

"Deus é único. A unicidade de Deus é consequência do fato de serem infinitas as suas perfeições. Não poderia existir outro Deus. (...)"

"Em resumo, Deus não pode ser Deus, senão sob a condição de que nenhum outro o ultrapasse (...)." (01)

"Não é dado ao homem sondar a natureza íntima de Deus. *Para compreendê-lo, ainda nos falta o sentido próprio, que só se adquire por meio da completa depuração do Espírito.* Mas, se não pode penetrar na essência de Deus, o homem, desde que aceite como premissa a sua existência, pode, pelo raciocínio, chegar a conhecer-lhe os atributos necessários, porquanto, vendo o que ele absolutamente não pode ser, sem deixar de ser Deus, deduz daí o que ele dever ser.

Sem o conhecimento dos atributos de Deus, impossível seria compreender-se a obra da criação. Esse o ponto de partida de todas as crenças religiosas e é por não se terem reportado a isso, como ao farol capaz de as orientar, que a maioria das religiões errou em seus dogmas. As que não atribuíram a Deus a onipotência imaginaram muitos deuses; as que não lhe atribuíram soberana bondade fizeram dele um Deus cioso, colérico, parcial e vingativo."(02)

## ATRIBUTOS DA DIVINDADE

### 10. Pode o homem compreender a natureza íntima de Deus?

"Não; falta-lhe para isso o sentido."

### 11. Será dado um dia ao homem compreender o mistério da Divindade?

"Quando não mais tiver o espírito obscurecido pela matéria. Quando, pela sua perfeição, se houver aproximado de Deus, ele o verá e compreenderá."

A inferioridade das faculdades do homem não lhe permite compreender a natureza íntima de Deus. Na infância da Humanidade, o homem o confunde muitas vezes com a criatura, cujas imperfeições lhe atribui; mas, à medida que nele se desenvolve o senso moral, seu pensamento penetra melhor no âmago das coisas; então, faz idéia mais justa da Divindade e, ainda que sempre incompleta, mais conforme à sã razão.

### 12. Embora não possamos compreender a natureza íntima de Deus, podemos formar idéia de algumas de suas perfeições?

"De algumas, sim. O homem as compreende melhor à proporção que se eleva acima da matéria. Entrevê-as pelo pensamento."

### 13. Quando dizemos que Deus é eterno, infinito, imutável, imaterial, único, onipotente, soberanamente justo e bom, temos idéia completa de seus atributos?

"Do vosso ponto de vista, sim, porque credes abranger tudo. Sabei, porém, que há coisas que estão acima da inteligência do homem mais inteligente, as quais a vossa linguagem, restrita às vossas idéias e sensações, não tem meios de exprimir. A razão, com efeito, vos diz que Deus deve possuir em grau supremo essas perfeições, porquanto, se uma lhe faltasse, ou não fosse infinita, já ele não seria superior a tudo, não seria, por conseguinte, Deus. Para estar acima de todas as coisas, Deus tem que se achar isento de qualquer vicissitude e de qualquer das imperfeições que a imaginação possa conceber."

Deus é *eterno*. Se tivesse tido princípio, teria saído do nada, ou, então, também teria sido criado, por um ser anterior. É assim que, de degrau em degrau, remontamos ao infinito e à eternidade.

É *imutável*. Se estivesse sujeito a mudanças, as leis que regem o Universo nenhuma estabilidade teriam.

É *imaterial*. Quer isto dizer que a sua natureza difere de tudo o que chamamos matéria. De outro modo, ele não seria imutável, porque estaria sujeito às transformações da matéria.

É *único*. Se muitos Deuses houvesse, não haveria unidade de vistas, nem unidade de poder na ordenação do Universo.

É *onipotente*. Ele o é, porque é único. Se não dispusesse do soberano poder, algo haveria mais poderoso ou tão poderoso quanto ele, que então não teria feito todas as coisas. As que não houvesse feito seriam obra de outro Deus.

É *soberanamente justo e bom*. A sabedoria providencial das leis divinas se revela, assim nas mais pequeninas coisas, como nas maiores, e essa sabedoria não permite se duvide nem da justiça nem da bondade de Deus. (03)

1. KARDEC, Allan. Deus. In: \_\_. A Gênese. Trad. de Guillon Ribeiro. 35. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1992. Itens 8 a 18, p. 56-59.

2. \_\_. Item 8, p. 56.

3. \_\_. Deus. In: \_\_. O Livro dos Espíritos. Trad. de Guillon Ribeiro. 75. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1994, p. 53-55.

## ANEXO 03

I UNIDADE: DEUS  
PRÉ-JUVENTUDE  
PLANO DE AULA Nº. 02  
TÉCNICA DE ENSINO

### "ESTUDO DE CASO"

**Conceito** - Estudo de caso ou *Método de Caso* é a criação de uma situação-problema que apresenta questões com detalhes suficientes para que os participantes ofereçam sugestões de possíveis soluções.

**Finalidade** - Colocar o estudo dentro da realidade;

- focalizar problemas concretos;
- desenvolver habilidades em tomada de decisões;
- aumentar as experiências dos participantes;
- garantir novos pontos de vista;
- aplicar os conhecimentos da Doutrina nas ocorrências diárias.

**Passos** - 1. Determinação do problema;

2. levantamento de possíveis soluções pelos participantes;

3. análise das soluções à luz da Doutrina Espírita;

4. escolha das soluções na visão da Doutrina Espírita entre as anteriormente levantadas;

5. generalização dessa solução para problemas similares.

**Tipos de Casos** - Podem ser encontrados em jornais, livros, reportagens, relatos, coleta de opinião, assuntos controvertidos, descrição de acontecimentos atuais, cartaz.

**Vantagens** - O Estudo de caso propicia experiência, habilidade e motivação para aprender e faz o participante (evangelizando) perceber que a teoria encontrada nos livros básicos da Doutrina Espírita pode ser transferida para as situações reais e verá estes ensinamentos como fonte de auxílio valioso para a resolução das situações práticas de sua própria vida.

## CASO

Um viajante inicia uma viagem a regiões de muito frio, onde a neve cai com frequência, sem se prevenir com roupas, agasalhos e alimentação adequada para enfrentar o clima adverso.

Quase morto, foi encontrado por moradores da região que o recolheram.

Suas primeiras palavras foram: "Deus me abandonou! Se não fossem vocês, a estas horas já teria morrido congelado".

Os moradores lhe retrucaram: **Deus não te abandonou**, ao contrário, apiedou-se de ti e te socorreu por nosso intermédio".



- *O que vocês acham da conduta do viajante?*

- *Ele tinha razão?*

- *Quem foi o culpado pela situação dolorosa pela qual passou esse viajante?*

## ANEXO 04

I UNIDADE: DEUS  
PRÉ-JUVENTUDE  
PLANO DE AULA Nº. 02  
JOGO DIDÁTICO-RECREATIVO

### - ADIVINHE ! -

**Objetivos:** Desenvolver a imaginação, o senso crítico, a cooperação e a expressão.

**Materiais:**

- cartões de cartolina (12cmx12cm);
- gravuras diversas (sugestões no final deste anexo);
- cola;
- fita adesiva colorida.

**Confecção:** colar as gravuras nos cartões de cartolina. Arrematar as bordas com a fita adesiva.

**Desenvolvimento:**

- dividir a turma em dois grupos;
- explicar aos evangelizados que eles deverão pegar um cartão – na mão do Evangelizador – e observar bem a gravura nele existente;
- a seguir, deverão representá-la através de mímicas e/ou desenhos no quadro-de-giz;
- o grupo adversário deverá descobrir o que está desenhado no cartão;
- as equipes se alternam nas representações, enviando a cada vez um aluno diferente;
- a equipe que acertar a gravura representada ganha um ponto; em não acertando, o ponto é dado à outra equipe.
- vence a equipe que terminar a atividade com o maior número de pontos.





## SUGESTÕES DE GRAVURAS

1. criança comendo uma fruta;
2. um homem andando a cavalo;
3. animais: gatos, coelhos, cães brincando;
4. pessoas andando ou se escondendo da chuva;
5. árvores sendo plantadas ou podadas;
6. crianças brincando no mar, rios ou lagos;
7. animais se alimentando;
8. pessoas admirando a lua, as estrelas etc;
9. homens cuidando de seus animais;
10. pessoas de mãos dadas; dentre outras que representem a Criação de Deus com harmonia e beleza, a relação existente entre a natureza e o homem e cenas que demonstrem a bondade, o amor e a justiça divina.

**Obs.:** Lembrar de só escolher gravuras que representem cenas ou objetos que sejam da vivência e experiência dos seus evangelizando.



